

Paciente incômodo

Bernardo Ortiz opta pelo SUS e cria
polêmica que poderá promovê-lo
Págs. 6 e 7



Monteiro Lobato

Oficializada as doações de três
telas do escritor para Taubaté
Pág. 10

Mestre Justino

Acordo judicial prevê restauro de
todas as sua obras em até 180 dias
Pág. 10

Renato Teixeira

Cantor e compositor versa
sobre sua caipira tia caipira
Pág. 16



Casas Pias

Mais um buraco compromete a
estrutura da capela do asilo
Pág. 4

Rosário

Entre a exploração comercial
e a preservação da Igreja
Pág. 4

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL

Examinando, então, os delitos imputados nesta **denúncia**, verifico que a peça é **apta** a descrever as condutas de cada um dos denunciados, que teriam, cada qual em seu âmbito, e várias vezes de forma concertada, atuado no intuito de ocultar ou dissimular a propriedade de bens e valores oriundos de supostos crimes contra a Administração Pública cometidos por alguns dos acusados e outros denunciados nos autos de nº 0038655-07.2009.403.0000.

Remetam-se os autos ao SEDI para as anotações de praxe.

São Paulo, 15 de abril de 2013.

Marcelo Costenaro Cavali
Marcelo Costenaro Cavali
Juiz Federal Substituto da 6ª Vara Criminal de São Paulo

Tarda, mas não falha

Prisão à vista

Sinalizando que a corrupção no Governo Peixoto não ficará impune, Justiça Federal expede mandado de prisão contra Felipe Peixoto, filho do ex-prefeito Roberto Peixoto, com validade até 2029.



1 - Com chave de ouro, dia 15, a abertura da 61ª Semana Monteiro Lobato de Taubaté no Solar da Viscondessa de Tremembé teve todas as luzes, provocações e reflexões de **José Carlos Sebe Bom Meihy** sobre os nossos "caipiras" Lobato e Mazzaropi e ainda deu aos presentes oportunidade de conferir de pertinho as aquarelas de Lobato, generosamente doadas por Sebe e seus filhos ao nosso Museu.

2 - A Semana Mazzaropi trouxe, mais uma vez, o cinema à Praça Santa Terezinha na sexta, 12, e o trio **José Nilson de Souza, Angelita de Andrade Souza** e **Mara Garcia** não perdeu o reboledo, apesar de requisitadíssimo: deu conta de fazer a festa de sua clientela fiel e do público "caipira", com pipoca, batata e muito queijinho!

3 - Curador e mantenedor do Instituto Mazzaropi, **Cláudio Marques** firmou importantes parcerias com Sesc, Unitau, Prefeitura e Museu Mazzaropi, presenteando a cidade com uma das mais belas programações em homenagem à influência do nosso cineasta "caipira". Mal encerradas as comemorações desta 20ª Semana Mazzaropi, já se fez presente no encontro com o Prof. José Carlos Sebe Bom Meihy na segunda, 15.

4 - Ao lado da Capela das Mercês e de camarote no Restaurante Sol Nascente, **Sílvia Ziza** curte a paisagem e assiste à efervescência cultural de São Luiz do Paraitinga em fim de semana animado, só pra variar.

5 - Como comemorado por **Olegário de Sá**, parece que será mesmo em terras de Oswaldo Cruz que uma turma de arquitetos programa seu próximo encontro, já que depois de 25 anos de formados não querem mais se desgrudar e deixar de celebrar a amizade que resiste ao tempo e se fortalece a cada reencontro.

6 - Inaugurando idade nova no último dia 10, o arquiteto **Fernando Pherpa Toledo Moreira** se acaba de tanto rir relembando as aventuras e peripécias de uma turma de arquitetos que preserva ainda hoje o propósito de se divertir e de se reinventar a cada dia.

Acesse nosso site:
www.jornalcontato.com.br

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Homens de preto na cola de Felipe

Juiz Federal decreta prisão preventiva de Felipe Peixoto, filho do ex-prefeito, que se escafedeu diante da prisão iminente. Outras sete pessoas são réus na mesma ação. Do jeito que a coisa caminha, logo mais vai faltar cadeia para tanta gente...

PRISÃO À VISTA 1

O mandado de prisão preventiva contra Felipe Peixoto, filho do ex-prefeito, tem validade até o dia 15 de abril de 2029. Os agentes federais já estão em campo para capturá-lo. "Coitado do Felipe, a PF só vai sair da sua cola quanto estiver com 42 anos", pensa em voz alta Tia Anastácia.

PRISÃO À VISTA 2

O juiz decretou a prisão preventiva do garoto porque ele foge da Justiça Federal como o diabo da Cruz. Só falta ele ser notificado no processo que tramita no Tribunal Regional Federal da 3ª Região que apura os crimes de fraude em licitações, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

PRISÃO À VISTA 3

Os réus são: Fernando Gigli Torres, Luciane Prado Rodrigues, José Eduardo Touso e a família Peixoto inteira (Roberto, Luciana, Roberta, Viviane e Felipe). A ação é fruto da investigação da PF que levou o prefeito e a primeira-dama para a cadeia em junho de 2011. A denúncia do Ministério Público Federal foi apresentada no dia 5 de fevereiro de 2013. Tia Anastácia cofia suas madeixas e pergunta: "E quem emprestou o nome para o casal Peixoto esconder bens, vai ficar impune?"

PRISÃO À VISTA 4

Na decisão do juiz federal Marcelo Costenaro Cavali aparece o nome do atual chefe de gabinete do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). Segundo o magistrado, esse cidadão apresentou nome falso para intermediar a compra do apartamento de Ubatuba para a então primeira-dama Luciana Peixoto, em 2005, primeiro ano do Governo Peixoto. Esse fato foi revelado com exclusividade por CONTATO, na época. Foi ele também quem entregou o dinheiro oriundo de propina para o dono do imóvel. "O pior cego é aquele que não quer ver, não é mesmo Padre?"

pensa em voz alta Tia Anastácia.

PRISÃO À VISTA 4

Como nasce flor até no lixo, pode se extrair algo positivo desta situação: pelo menos cessa um pouco a sensação de impunidade em Taubaté.

FUSÃO 1

Foi oficializada na quarta-feira, dia 17, a criação do partido Mobilização Democrática (MD), surgido a partir da fusão do PPS com o PMN. Foi um movimento realizado às pressas pelos dirigentes desses dois partidos, pois o Congresso Nacional discute o projeto de lei, de autoria do deputado Edinho Araújo (PMDB-SP), que tira dos novos partidos o acesso ao fundo partidário e ao tempo de TV. "Hiiii, querem fer-

rar minha amiga Marina Silva", desabafa Tia Anastácia.

FUSÃO 2

O MD nasce com espírito de oposição ao governo federal. A nova sigla pode se aliar ao governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), nas eleições de 2014. O MD pode nascer com 13 deputados federais, 58 estaduais, 147 prefeitos e 2.527 vereadores. O presidente será o deputado federal Roberto Freire (SP) e o secretário-geral o deputado Rubens Bueno (PR), que será o líder do novo partido na Câmara. Ao PMN coube a indicação do tesoureiro. A criação de uma nova sigla abre janela para os insatisfeitos mudarem de partido sem perder o mandato. Desta forma, espera-se ainda

a adesão de parlamentares do PSDB, PSD e PSC ao MD.

FUSÃO 3

Em Taubaté, a vereadora Pollyana, única militante do PPS com mandato, não morre de amores pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Por outro lado, até antes de ser extinto, a presidência do PMN era exercida pela mulher do chefe de gabinete do atual prefeito. Pollyana Gama se auto-intitula cacique do MD na terra de Lobato. Edson Chacrinha, chefe do gabinete de Ortiz Júnior (PSDB), seguiu na mesma linha. "É natural ela [Pollyana] assumir a presidência do novo partido", disse.

PROJETO NÃO ESTÁ MADURO?

Recentemente, a municipal Helen Patrícia Tavares aproveitou

uma passagem do governador Geraldo Alckmin (PSDB) por Guaratininguetá para perguntar-lhe sobre o projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. Ela tem uma propriedade no bairro do Barreiro e está temerosa com os possíveis impactos negativos para aquela região. Segundo Tavares, Alckmin teria lhe dito para ficar despreocupada porque o prolongamento da rodovia pode não ocorrer vez que o projeto não estaria maduro.

NO LIMITE...

"Eu, Maria Thereza Chacon de Souza, munícipe de Taubaté, participante da comunidade Casas Pias, procurando defender a Capela S. Vicente de Paulo, aliás, um bem tombado, venho há um mês e meio, através de telefone, diuturnamente, ligado para todas as secretarias para pedir ajuda em relação a uma cratera enorme que existe ao lado da capela (ver página 4). Não podendo fazer nada, venho expor meu inconformismo pelo jogo de empurra-empurra para o qual sou encaminhada de secretaria em secretaria sem resolver nada".

NA TRAVE... 1

A licitação através de pregão eletrônico para definir qual jornal veicularia os atos oficiais da prefeitura foi vencida pelo Voz do Vale (ver páginas 6 e 7). Até pouco tempo, a empresa tinha como endereço o estacionamento localizado na rua do Sacramento, no fundo da Catedral. É voz corrente que o prefeito Ortiz Júnior teria desaconselhado a pretensão de MD 171. Afinal, sua namorada é assessora do prefeito e assina como jornalista responsável pela revista do TCC.

NA TRAVE... 2

Tia Anastácia confidenciou o fato para seu amigo dono do jornal lançado essa semana na terra de Lobato. "Se a Voz levasse, quem iria pagar o pato seria meu amigo prefeito que não teria como explicar a confusão que seria criada. Saravá!!" □



Entre a preservação e a exploração

Prefeitura desinterdita parte do estacionamento da Igreja do Rosário após a Mitra Diocesana apresentar um laudo que permite o uso do local sem oferecer risco aos cidadãos

por Marcos Limão e Karolina Alvarenga

Parte do estacionamento do complexo da Igreja do Rosário foi desinterditada pela Prefeitura de Taubaté após a Mitra Diocesana apresentar um laudo que supostamente afasta o risco eminente de desabamento.

“O perigo de cair é de reboco, não há um risco de queda da igreja. Vamos fazer as intervenções emergenciais com a ajuda do sindicato dos engenheiros e da construção civil. Colocaremos tapumes e telas ao redor da igreja”, afirmou Lillian Mansur, diretora da Fundação Dom Couto, entidade ligada à Mitra Diocesana e responsável pelo imóvel tombado como patrimônio histórico em 1995.

INÉRCIA

Chega a ser chocante a inércia da Igreja Católica para pro-

videnciar a restauração e a preservação de um templo religioso construído no século XVIII. Em setembro de 2010, a igreja do Rosário foi interditada e, como se vê, até hoje a Mitra Diocesana corre atrás de patrocinadores para o projeto de preservação.

Existe um projeto de restauração aprovado pela Secretaria Estadual da Cultura que autoriza a realização de convênios com empresas privadas para executar a obra, orçada em R\$ 500 mil. Até o momento, foram arrecadados R\$ 90 mil reais.

Em fevereiro de 2013, a Defesa Civil interditou todo o complexo do Rosário, incluindo o estacionamento e o prédio onde está a Rádio Cultura. Nesse último caso, porém, bastou interditar a fonte de renda da igreja (o estacionamento) para a Mitra Diocesana se mexer. Ela foi atrás de apoios políticos e rapidamente os obteve

junto ao sindicato dos engenheiros e de setores da construção civil, que se prontificaram a realizar obras emergenciais para o imóvel não desaparecer do mapa.

E se a igreja cair? A prefeitura será responsabilizada, segundo a diretora da Fundação Dom Couto, porque ela faz parte do patrimônio da cidade. “Se um desabamento acontecer, a Prefeitura tem responsabilidade, independente de laudo”, declarou Lillian Mansur.

Para o diretor do movimento Preserva Taubaté, engenheiro Paulo Ernesto Marques Silva, a liberação do estacionamento é um risco desnecessário. “Apesar dos laudos, acho melhor fechar totalmente o local. Tudo isso é questão de opção e políticas de preservação. Nunca é demais cuidar do patrimônio e das pessoas. Se o estacionamento continuar aberto, ele pode causar riscos às pessoas que utilizam o local”, disse Paulo Ernesto. □

JOGO RÁPIDO COM O PODER EXECUTIVO

Porque a Prefeitura decidiu liberar o local? A desinterdição pode ser feita uma vez que os responsáveis pelo local apresentem laudo técnico emitido por uma empresa especializada, onde conste a liberação do local, com uma ART, documento em que um técnico responsabiliza-se pelo laudo e por qualquer nova anomalia que venha a ocorrer.

O que o laudo da Cúria apontou para que o local fosse liberado? Segundo o laudo, ficou claro que, dentro das questões de segurança, apenas 4 metros do entorno da igreja deveriam permanecer interditados.

Quais as medidas de segurança estão sendo tomadas pela Prefeitura e pela Cúria para garantir segurança aos usuários no estacionamento? A Prefeitura está atenta ao local e possível movimento da igreja, porém, a responsabilidade de acompanhar é toda da empresa que emitiu o laudo e da Cúria.

Em caso de acidentes, quem deve ser responsabilizado? A responsabilidade é da Cúria e da empresa que emitiu o laudo; à Prefeitura cabe somente a fiscalização. □

Casas Pias

Novo buraco ameaça capela do asilo Casas Pias

Nova fissura na estrutura da capela do centenário asilo foi constatada por membros da comunidade que estão dispostos a lutar pela preservação daquele patrimônio histórico

por Paulo Lacerda

Na tarde de terça-feira, 16, foi constatada a existência de mais um buraco na estrutura da Capela São Vicente de Paulo, no asilo Casas Pias. A preservação do imóvel, tombado pelo de-

creto 12.887, de novembro de 2012, está sendo discutido na Justiça por conta de uma ação judicial impetrada pela Defensoria Pública.

É o segundo buraco surgido em menos de um ano numa mesma área, que faz divisa com obra da construtora Ergplan. A construtora trava uma disputa judicial pela posse do terreno. Enquanto a decisão definitiva não sai, as obras seguem a todo vapor.

Na primeira vez, o buraco surgiu por conta de uma obra mal executada pela construtora. Por causa da ação judicial, a Defensoria Pública conseguiu garantir uma distância de 2 metros

entre o asilo e a obra. A primeira fissura apareceu com o rompimento de um cano de água, ocasionado depois de a Ergplan executar a obra de distanciamento para obedecer a ordem judicial. A partir daí, começaram a surgir pontos úmidos nas paredes do asilo. Agora, um segundo buraco, no mesmo, ponto surgiu. De quem é a culpa desta vez?

A construtora é a mesma que constrói obra na rua Helvino de Moraes, na Vila São José, cujos muros de arrimo ruíram, afetando inúmeros imóveis no seu entorno, no dia 17 de fevereiro, provavelmente em decorrência das fortes chuvas que caíram em Taubaté naqueles dias. □



Laje da obra da Ergplan praticamente colada à capela tombada e o buraco provocado pela construção da garagem que ameaça o patrimônio

Minha casa, meu pesadelo

Loteamento Jardim Lago I, no bairro Barreiro, começou a ser construído em 2004 e até hoje não foi concluído; cidadãos que compraram terrenos no local entraram com pedido de indenização contra a construtora Newland Brasil, responsável pela obra.

Há 3 meses que a dona de casa Gilce Godoi, 49 anos, mora em uma residência, no Loteamento Jardim Lago I, no bairro do Barreiro, onde não existe fornecimento de água potável. Ela divide a casa com o marido, a filha e a mãe, de 73 anos.

O loteamento foi aprovado em 2004 pela Prefeitura de Taubaté, por meio do Decreto 10.325 do então prefeito Bernardo Ortiz (PSDB). O diploma estipulava o prazo de 24 meses para a loteadora realizar todas as obras de infraestrutura necessárias. Porém, até hoje não foram concluídas.

O imóvel de dona Gilce ainda está em construção, em uma área de meio lote. Para sua sorte, o terreno faz fronteira com o bairro Continental I. A proximidade permitiu que ela fizesse um acerto com o vizinho, para usar a água potável. Como? Ela literalmente puxou uma mangueira igual às usadas em jardim até a sua caixa d'água. Quando o recipiente está cheio, ela desliga.

Dona Gilce acha que é até possível viver dessa maneira. A única parte realmente ruim diz respeito à limpeza da residência. Desde que mudou, ela nunca conseguiu fazer uma faxina como gostaria. "Eu não consigo lavar os azulejos. Se eu uso [água] demais o vizinho reclama, mesmo eu pagando 80 reais por mês. Aqui o banho é de gato", disse.

Poucas pessoas residem no loteamento, que ainda não foi liberado para a moradia justamente pela falta de fornecimento de água. CONTATO localizou uma única residência no Jardim Lago I que recebe água potável fornecida pela Sabesp. Milagre? Não. Apenas mais uma gambiarra. A casa fica no outro extremo do loteamento, que faz divisa com o bairro Continental II. O dono da casa, que não foi localizado, instalou seu registro em um terreno lo-



Registro de água instalado do outro lado da avenida. Ele fornece água potável para a residência em frente (de portão branco), a única casa com fornecimento de água no loteamento Jardim Lago I

calizado no outro lado da avenida (leia-se no outro bairro).

PRORROGAÇÕES

Pelo atraso na obra, a construtora Newland Brasil, responsável pelo empreendimento, só não sofreu as sanções previstas em lei por que durante o Governo Peixoto conseguiu prorrogar o prazo para a entrega da obra por duas vezes seguidas. Em setembro de 2007, o ex-prefeito Roberto Peixoto fez publicar o Decreto 11.387, revalidando por mais 24 meses o prazo. Em maio de 2009, publicou o decreto 11.917, concedendo mais dois anos para a conclusão das obras.

NA JUSTIÇA

Por conta disso, a construtora responde a processos judiciais movidas por compradores dos terrenos loteados no Jardim Lago I. Na 2ª Vara Cível, por exemplo, a empresa

é ré numa ação por reparação de danos materiais e compensação pelos danos morais. Os autores da ação, dois jovens recém-casados, compraram o terreno em agosto de 2009, apostando todas suas economias domésticas num projeto que não vingou. CONTATO foi até o Fórum Cível para verificar quais são as alegações da construtora para o atraso.

Nos autos do processo, a Newland diz que o atraso se deve a questões ligadas à infraestrutura de distribuição de água e que "a culpa por esse inadimplemento recai exclusivamente sobre terceiros". Em outras palavras, a empresa culpa a Sabesp pelo atraso.

Isto porque a estatal exigiu, para liberação do empreendimento, a construção de uma subadutora de água tratada de 2,1 quilômetros de extensão, uma estação elevatória de esgoto e uma rede de recalque do esgo-

to coletado com extensão de 1,1 quilômetro. Segundo a construtora, "a subadutora tem sido o grande empecilho no encerramento do loteamento".

O projeto prevê a ligação da subadutora até o outro lado da Via Dutra, próximo à churrascaria Bom Boi. Para isso, a obra teria de passar sob a rodovia. Pelo que se pode depreender do processo judicial, a NovaDutra, concessionária que administra a rodovia, havia dado um prazo para a empresa realizar a obra, que não foi respeitado. Ao revalidar o prazo para essa obra, a NovaDutra requereu a presença da Sabesp no processo. Segundo a Newland, "de maneira ilícita e injustificável, recusou-se a assumir a titularidade do processo junto à NovaDutra".

Após a recusa, a construtora ofereceu um projeto alternativo: passar a tubulação sobre a Via Dutra. Por onde? Por dentro da ponte do Viaduto Assis

Chateaubriand. A NovaDutra desaprovou a alternativa.

Procurada, a concessionária da rodovia assim se pronunciou: "A CCR NovaDutra informa: não há nenhum impedimento por parte da CCR NovaDutra quanto à obra no Jardim Lago I, na altura do km 113 da Via Dutra, em Taubaté (SP)".

MINISTÉRIO PÚBLICO

Essa queda de braço resultou num inquérito civil na Promotoria de Justiça responsável pelo setor de Urbanismo e Habitação da cidade, instaurado a pedido da construtora. No dia 2 de agosto de 2012, as partes envolvidas assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) visando modificação do processo, para a tubulação não passar sob a Via Dutra. A adutora seria ligada nas proximidades da Avenida Dom Pedro I.

SABESP

Procurada, a assessoria de imprensa informou que "as obras de responsabilidade do empreendedor, quanto ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário, com projeto aprovado na Sabesp, está (sic) sendo inspeccionadas. O processo de inspeção será concluído em 30 de abril de 2013. Após esta fase, o empreendedor deverá apresentar documentação necessária para o processo de doação junto à Sabesp".

Já o técnico em sistema de saneamento da Sabesp, Benedito Campos, disse à reportagem que "não chegou nenhuma reclamação jurídica" para a empresa onde trabalha. Sobre o cavalete do outro lado da avenida que fornece água para uma única casa no Jardim Lago I, afirmou: "se tem uma ligação, ela aconteceu à revelia da Sabesp. Se ela existe, tem um custo que alguém deve estar bancando".

CONSTRUTORA

Não se pronunciou até o fechamento desta edição. □

Pelo em ovo

O ex-prefeito Bernardo Ortiz poderá ser o maior beneficiado pela campanha promovida por uma oposição que acaba de ganhar mais um veículo de comunicação para repercutir ideias e teses desprovidas de informações consistentes



Procurar pelo em ovo significa procurar ou tentar criar problema onde não há. É o que ocorre hoje em relação ao novo prefeito e sua administração que ainda não emplacou quatro meses corridos. Não dá para mostrar serviço, nem resultados marcantes em tão pouco tempo.

Fazer oposição é saudável e faz parte da democracia. Porém, curiosamente, muitos aliados e apoiadores da nefasta administração de Roberto Peixoto e família – a Justiça Federal que o diga – negam ou omitem esse passado e se alvoram vestais diante do novo governo. Vestais vem de Vesta, sacerdotisa do culto à deusa do fogo dos antigos romanos, que fazia voto de castidade, mantendo-se virgem. Exatamente o que ninguém é na atual oposição.

Jornal CONTATO foi o único veículo de comunicação que se opôs ao então prefeito Bernardo

Ortiz durante seu terceiro mandato, no início deste século. Manteve uma postura crítica em relação à administração de Peixoto que sucedeu Bernardo com seu apoio. Essa postura acarretou uma perseguição implacável por parte dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho que, além de processarem a empresa e seus jornalistas, chegaram a agredir covardemente o diretor de redação no aterro sanitário. Onde estavam e o que fizeram as vestais de hoje?

Mais grave, porém, é a postura cega de quem imagina fazer política denegrindo e agredindo indiscriminadamente sem amparo de provas e investigações sérias. Papel, microfone e câmeras aceitam qualquer coisa.

CONTATO selecionou e analisou episódios recentes e esclarecedores.

Um deles foi sobre a matrícula de uma estudante de medicina transferida de Itajubá para a Unita e que se tornou alvo de críticas pesadas, porém infundadas, usadas de forma equivocada em um ataque frontal a três instituições: a Justiça Eleitoral, a Prefeitura e a Unita.

Outro episódio diz respeito ao tratamento médico recebido

pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz em sua residência por profissionais do Qualist da prefeitura, e que mereceu um editorial por um veículo dirigido por joseenses que pouco ou nada conhecem de Taubaté. Há outros casos como a divulgação que teria sido movida contra CONTATO por empresário de Pinda, mas que até hoje não chegou ao nosso conhecimento. Assim como o mesmo jornalista que dá guarida a iniciativas como a de um advogado que coleciona mudanças de nome e prisões em seu currículo.

Diante dessa iniciativa, as novas vestais provavelmente iniciarão uma campanha contra CONTATO exibindo como prova da nossa adesão aos Ortiz. Se isso vier a ocorrer, trata-se de um velho e conhecido recurso para fugir como o diabo da cruz dos fatos apontados e apurados pela nossa reportagem.

ESTUDANTE DE MEDICINA TRANSFERE-SE PARA A UNITAU

No dia 9 de abril Irani Lima postou em seu blog: "FORÇA PREPARADA PARA ORTIZ JÚNIOR ENLAÇA PESCOÇO DE JUÍZA ELEITORAL. A fama de austera e meticulosa que a juíza Sueli Zeraik construiu ao longo de sua carreira se esvai como o nevei-

OUTRO LADO

A respeito do atendimento do ex-prefeito, a Prefeitura informa: "O Programa Qualist, da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Taubaté, foi criado em 1999 na gestão de Antonio Mário Ortiz. Atualmente atende cerca de 400 pacientes acamados, de crianças a idosos. São 6 equipes formadas por médicos, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Essas equipes prestam todo atendimento clínico na casa do munícipe, coleta de exames, medicação, curativo, agendamento de consultas e transporte dos pacientes, caso haja necessidade de atendimento em clínicas ou hospitais. Está em estudo o ingresso do Qualist ao Programa Melhor em Casa do Governo Federal, que possibilitará ampliação do serviço no município. Sobre o veículo gol [utilizado para transportar os profissionais à residência do ex-prefeito], ele pertence à Secretaria de Saúde, e pode atender qualquer setor da mesma, inclusive equipes do Qualist". 



GAZETA DE TAUBATÉ

CONTATO saúda o novo veículo de comunicação lançado no domingo, 14. O Gazeta de Taubaté substituiu o Bom Dia cuja última edição circulou no sábado, 13. Chamou a atenção o fato de os dois jornais veicularem os mesmos editais da Prefeitura cuja licitação havia sido vencida pela Alliance Editorial S. A. Trata-se da mesma empresa que editava o Bom Dia e que passou a responder pelo Gazeta de Taubaté.

A Prefeitura informa que abriu processo administrativo para avaliar a legalidade ou não da mudança de jornal para a veiculação de seus editais.

NOTA DA EMPRESA QUE EDITA GAZETA DE TAUBATÉ:

"A ALLIANCE EDITORIAL S.A., sociedade anônima regularmente constituída perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, está estabelecida nas cidades de São José dos Campos e Taubaté.

Objetivando estreitar seus laços com a cidade de Taubaté, no dia 14.04.2013 esta empresa entendeu legítimo presenteá-la com um jornal 100% taubateano, a 'Gazeta de Taubaté', que circula de terça-feira a domingo.

A 'Gazeta de Taubaté' é um jornal absolutamente livre, independente e apertidário que pretende ser a alma e o coração do povo taubateano e com ele estar irmanado em favor do crescimento econômico e das

mudanças sociais que Taubaté anseia.

Taubaté, 17 de abril de 2013.

ALLIANCE EDITORIAL S.A.

Fernando Salerno

Diretor Presidente"

SOBRE O PREGÃO ELETRÔNICO N. 05/2013 DE 6 DE MARÇO A PREFEITURA INFORMA:

Objeto: publicação dos atos oficiais do Município por 12 meses

Estimativa: 180.000 cm/coluna no período.

Empresas credenciadas que participaram com lances: Imprensa Núcleo de Comunicação Ltda ME [Voz do Vale] representada por Márcio Fonseca Duarte; Alliance Editorial S/A [Bom Dia] representada por José Tadeu Gobbi; e a Empresa Jornalística de Taubaté e Região [Diário de Taubaté] representada por Anaís de Carvalho Stipp

A primeira foi vencedora com o menor lance. Porém, foi considerada inabilitada por não atender à comprovação de aptidão técnica.

A Alliance Editorial, segunda classificada, foi convidada a ofertar/manter o preço da vencedora. A empresa aceitou e foi habilitada uma vez que apresentou todos os documentos requeridos pelo edital. ☐

Novo jornal traz uma visão joseense sobre a política da terra de Lobato

ro ao receber os primeiros raios de sol". No dia 12 de abril a magistrada decidiu pela suspensão da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), que pede a cassação do mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), até o julgamento da ação que tramita na 14ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Em seguida, Irani afirma que a filha da juíza "teria sido usada como moeda de troca para protelar o julgamento da ação que pode redundar na cassação, em primeira instância, de José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior". O atual prefeito teria pressionado a reitoria da Unitau que teria matriculado a jovem como 81ª aluna em uma turma de 80. Não satisfeito, o colega afirma: "Todos chafurdam na mesma lama: Justiça Eleitoral, Prefeitura e Universidade de Taubaté" e que diante disso, "estamos indefesos". E conclui: "Nossa Justiça é seletiva. Só julga e manda prender preto, pobre, puta... e petista" e que se for comprovada a transferência da estudante "o resultado [do julgamento], qualquer que seja, estará maculado".

CONTATO telefonou ao blogueiro para avisá-lo que nossas investigações não comprovavam suas afirmações. Pelo contrário. Documentos oficiais da Unitau trazem um edital veiculado no dia 08 de fevereiro a respeito das três vagas que seriam disputadas por 11 concorrentes com os respectivos

nomes, a data do exame de seleção no dia 20 de fevereiro, as matérias e a respectiva bibliografia para a prova. Outro documento informa que 9 dos 11 candidatos realizaram a prova e a relação dos três selecionados pelos professores da Medicina da Unitau. A filha da juíza é a terceira classificada

No dia seguinte, 10 de abril, Irani retorna ao ataque: "UNITAU COMPROVA MATRÍCULA DE FILHA DE JUÍZA NA MEDICINA. Documento emitido pelo controle acadêmico da Universidade de Taubaté comprova que a filha da juíza Sueli Zeraik Armani de Oliveira (...) está regularmente matriculada na segunda série do curso de Medicina da entidade". Reproduz como prova um informativo financeiro contendo os valores das mensalidades do curso.

Essa história serviu para embasar a representação encaminhada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e à Corregedoria Eleitoral pelo advogado Norberto de Almeida Ribeiro, marido de Gladiwa Ribeiro, uma das principais testemunhas de acusação contra o prefeito no processo eleitoral sob sua responsabilidade. Curiosamente, Irani

Lima divulgou em primeira mão a iniciativa desse advogado. Irani divulgou também uma ação que Djalma Santos, o Bacana, principal acusador dos Ortiz no caso da FDE, teria movido contra o Jornal CONTATO. O jornal desconhece a existência dessa ação.

CONTATO já entrou em muitas bolas divididas. Uma delas, talvez a mais emblemática, foi a respeito de um cidadão que foi preso e acusado de praticar violências sexuais contra sua própria filha de apenas 3 anos. CONTATO comprou a briga porque investigou o caso e concluiu que não passava de uma grande armação que teve início com uma "notícia" paga a um semanário local para divulgá-la. O acusado foi absolvido por unanimidade. O autor da "reportagem" nunca se retratou.

PACIENTE VIP

O atendimento médico do ex-prefeito Bernardo Ortiz pelo serviço médico público do SUS através do Qualist denunciado como furo na primeira edição do jornal Gazeta de Taubaté chega a ser hilariante. Na segunda edição, o novo diário publicou um editorial com o título "O PACIENTE VIP". Na verdade, é uma crítica formal ao ex-prefeito ao fazer um contraponto com outro possível paciente que "costuma esperar quatro horas na fila do PSM para receber atendimento médico".

Não ficou claro se o objetivo do novo jornal é entrar para o time dos que fazem oposição ao novo prefeito ou dos que simplesmente agem dentro da máxima espanhola "se hay gobierno soy contra". De qualquer forma,

o tiro poderá sair literalmente pela culatra. Bernardo nada tem de bobo. Os repórteres joseenses deslocados para Taubaté não têm ideia de quem seja o ex-prefeito. Nem mesmo o pai dos jovens que os monitora da vizinha São José.

Persistir nessa linha pretensamente opositora poderá provocar um efeito contrário. Bernardo poderá renascer como um modelo de administrador público. O argumento é simples e claro: o ex-prefeito, ao contrário daqueles que só se utilizam dos serviços de hospitais como o Sírio Libanês e de médicos caríssimos, confia no SUS e no serviço público da Saúde na terra de Lobato. Assim agindo, os pretensos opositores vão transformar o "vilão" em herói e acabar como cabos eleitorais dos Ortiz.

Façam suas apostas! ☐

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

SESI inaugura nova academia

Instalada em uma área climatizada de 920 m² com equipamentos para musculação e as mais variadas aulas de ginásticas ministradas por professores especializados são algumas das especificações da nova academia do SESI de Taubaté inaugurada na quinta-feira, 11 de abril. Na ocasião, foi realizada a primeira reunião do ano do Conselho Consultivo SESI e SENAI da região. O evento foi prestigiado por autoridades e empresários das indústrias de Taubaté e região.

Trata-se de mais uma iniciativa do programa que o SESI-SP Academia desenvolve para contemplar exercícios físicos, dirigidos e orientados em diversos formatos como ação preventiva e de educação corporal para pessoas acima de 14 anos. Existem dois modelos de academia. Uma equipada com equipamentos tradicionais, tais como pesos livres, esteiras e bicicletas; e outro modelo com equipamentos alternativos como bolas, fitas elásticas, plataformas de equilíbrio e materiais que possibilitam diversas formas de exercícios. 



Sergio Naresi, gerente de produção da Ford Taubaté, Fernando Gonçalves, diretor do SENAI Taubaté e professores do SESI Academia



Roberta Borrego, diretora do SESI Taubaté, e Albertino de Abreu, DPAT, com atletas da equipe feminina de voleibol SESI SP



Joaquim Albertino de Abreu, coordenador do DEPAT



Mario Takayama, Roberta Borrego, Eliana Peretta, Andreia Tagliacolo, Albonia Ligabo, Albertino de Abreu, Cecília de Andrade, Marcia Magalhães e Nelson Marque



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Na programação desse final de semana, Eliseu e Banda vem pra embalar a noite de sexta-feira, dia 19, às 21H no Grill. No sábado, dia 20, teremos um almoço com Paulo Henrique, tocando o melhor da MPB, no Grill, às 13H. Na sequência, Serial Funkers agita a noite de sábado, às 21H, no Grill, com uma apresentação que mistura estilos musicais que vão do Reggae ao Rock, passando pelo Funk, Pop, R&B e Samba, fazendo um som com estilo único.

Fechando a programação, no domingo, dia 21, às 13H, um almoço com a presença da Banda Bios.

VENDA DE INGRESSOS E RESERVA
DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE!

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Audálio Dantas lança livro sobre Herzog em Taubaté



Audálio Dantas fala sobre sua obra literária, ao lado de Barbosa e Irani Lima



Vereadora Pollyana Gama foi a única representante do poder Legislativo presente

Na noite de terça-feira, 16, o jornalista Audálio Dantas, ex-presidente do sindicato de sua categoria, lançou livro que narra a vida e a obra do também jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto em 1975 durante a ditadura militar (1964/1985), no mesmo dia em que nascia Pedro Venceslau, editor do CONTATO. A obra, chamada “As duas guerras de Vlado Herzog”, traz o selo da editora Civilização Brasileira.

O local escolhido para o evento foi o Anfiteatro do Departamento de Comunicação Social da UNITAU, que contou com a presença de universitários, professores e ex-alunos da Universidade.

Dantas fez um panorama da mídia no período da ditadura no Brasil e destacou a importância do jornalismo no Brasil e no Vale do Paraíba. “Nós temos em nosso país jornalistas de grande qualidade. Isso não desapareceu como muitos dizem, eles apenas perderam o seu espaço”, afirmou o escritor, que também lembrou a trajetória de Vladimir Herzog Herzog e sua importância no cenário brasileiro. ☐



Celso Brum



Os membros da União Brasileira dos Escritores (UBE) Luiz Antônio Cardoso e Nicodemus Sena (à dir)

Univinho *rides again*



O eclético Antonio Jorge e a esposa Maria Cláudia já anunciaram que o próximo encontro será no Mobral da Cachaça



Alexandre e Geninha Danelli é o casal indispensável para o sucesso de um evento social



André Saiki, também conhecido como Yasto, levou seu harem para o encontro da Univinho



Carlos Sogal Galvão sempre sorridente com sua musa Marlene a tiracolo



Carlos Santis, presidente da confraria, e sua esposa Janis convidaram o também professor da UNITAU Marcelo Pimentel

A confraria Universidade do Vinho – Univinho – realizou mais um de seus encontros mensais, retornando na sempre aconchegante Villa Mezzo. Na noite de quinta-feira, 11, a importadora de vinho Cone Leste apresentou produtos de duas vinícolas, a Pasku e a Paso Grande. Aos poucos, a confraria vai se transformando em uma verdadeira escola de pós-graduação em enologia. Porém, mais importante que esse sofisticado conhecimento é a alegria e a camaradagem que reina entre seus confrades. ☐

Oficializada doação das telas de Monteiro Lobato

Taubaté foi agraciada com três telas pintadas por Monteiro Lobato, doadas por José Carlos Sebe Bom Meihy, professor aposentado da USP respeitado em todo o mundo, escritor e colunista do Jornal CONTATO



Sebe faz explanação sobre a diferença entre o Jeca de Lobato e o Jeca de Mazzaropi

Na noite de segunda-feira, dia 15, foi oficializada a doação para Taubaté de três telas pintadas por Monteiro Lobato. Elas pertenciam ao professor, escritor e colunista do CONTATO, José Carlos Sebe Bom Meihy, que as arrematou em um leilão para presentear os filhos.

O evento, ocorrido no Solar da Viscondessa, reuniu autoridades e munícipes e contou com uma palestra do escritor, que destacou a importância dos tra-

balhos realizados por Monteiro Lobato e Amácio Mazzaropi.

Parece ser o feliz final de uma história mal contada. Durante o Governo Peixoto, Sebe havia cedido as telas para Taubaté. Como as doações não foram oficializadas, as obras de arte, segundo versão apuradas à época, chegaram a ser levadas para embelezar a casa de um secretário municipal do governo passado. Após pressão da sociedade civil e da imprensa, as telas reapareceram. □

ÉTICA

Está em funcionamento a Comissão de Ética na Câmara Municipal de Taubaté, criada através da Resolução nº 139, em agosto de 2009, com a finalidade de fazer-se cumprir o Código de Ética vigente na Casa de Leis. A partir de agora, a Câmara Municipal terá um órgão fiscalizador que poderá aplicar medidas disciplinares a situações como quebra de decoro parlamentar, por exemplo, tendo a autonomia para advertências verbais ou escritas, censura verbal ou escrita, chegando até mesmo à suspensão do mandato por 30 dias ou perda do mandato eletivo.

Compõem a Comissão de Ética os vereadores: Carlos Peixoto (PMDB), Salvador Soares (PT), Jefferson Campos (PV), Douglas Carbonne (PCdoB) e José Antonio de Angelis "Bilili" (PSDB). Como suplentes, Noilton Ramos (PSD), Luizinho da Farmácia (PR) e Maria Gorete de Toledo (DEM). Eles foram indicados pelos líderes de cada partido representado no Legislativo municipal. O período de mandato na Comissão de Ética é de um ano. □

RESGATE DA CULTURA

Na sexta-feira, dia 12, a Defensoria Pública e a Prefeitura de Taubaté firmaram um acordo, homologado judicialmente, para que, em até 45 dias, a municipalidade conclua as obras do antigo prédio que abrigava o antigo Departamento de Educação e Cultura, na Praça Oito de Maio, bem como efetive a proteção e restauro dos três grandes Murais de Mestre Justino, localizados nesse prédio. Trata-se da Ação Civil Pública n. 908/2012, proposta pela Defensoria Pública, que discute os estragos feitos pelo Governo Peixoto no prédio do antigo "DEC" e nas obras de Mestre Justino. A reforma e conclusão das obras do antigo prédio do DEC deverá, no possível, respeitar arquitetura original do edifício. □

CAMPANHA DO AGASALHO

Foi lançada na terça-feira, dia 16, a campanha do agasalho promovida pelo tema "Roupa Boa a Gente Doa", o Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (FUSSTA), que, em 2013, terá o tema "Roupa Boa a Gente Doa". A campanha terá duração de dois meses. Nesse período, serão distribuídas 80 caixas a serem colocadas nos seguintes pontos de coleta: Rodoviária Velha, Rodoviária Nova, supermercados, farmácias, drogarias, shopping, escolas particulares, Câmara Municipal, Secretarias Municipais, ACIT, CTEEP, SABESP, TCC, Sincomerciários, Batalhão da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Ciesp.

As peças arrecadadas serão doadas para 68 entidades filantrópicas existentes no município, em hospitais, Pronto-Socorro, igrejas, albergue, municípios vizinhos, entidades de bairro e associações. □

RESGATE DA CULTURA 2

Jornais taubateanos do século 19 vão ganhar versão digital. O Taubateense (1861) e O Paulista (1862), pertencentes a hemeroteca do arquivo Felix Guisard Filho, estão sendo digitalizados pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo. A digitalização dos jornais faz parte de um acordo, firmado em dezembro, entre a Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. Mais informações em <http://www.almanaqueurupes.com.br/portal/?p=8899> □

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS
diário da cultura

MEMÓRIAS
do sombra
celio moreira

HISTÓRIAS
que a história
conta

BOLETIM
do tempo e da
história



reprodução

Bem Querer

Quis-te muito,
Quis de ti tudo,
Quis-te todo e
Sofri o pranto
Do desencanto!
Fiz-me só
Toda triste,
Ainda que viva
Virou-me a vida;
Desfez-se o sonho
Ganhei os anos
E junto com eles
Foi-se meu medo
De ser sem
Teus sabores, sem
Teus amores...
Mas tu de longe
Levou-me o enredo,
De longe me deixou
Os suspiros, enlevos
Tantos que
Mesmo em silêncio
Aqui resta quem
Amou sempre e
Ainda espera
Sem nem
Sonhar quando...

E assim caminha a humanidade...

Horrorizado com o noticiário sobre crimes, Mestre JC Sebe faz uma reflexão a respeito de uma velha questão: a violência é fruto da sociedade ou a sociedade geraria seus bandidos, como se fosse uma fatalidade?

As vezes, em particular quando me decepciono com pessoas ou me frustrado com situações absurdas operadas em qualquer ambiente que atuo me ponho a pensar nos caminhos do mundo. E me assusto tanto! Basta um breve recorrido pelo noticiário para ficar alarmado com o estado de coisas negativas que nos cercam.

Tomemos, por exemplo, como ponto de partida, os lances de assassinatos que, estampados na grande imprensa, nos avisam que o goleiro Bruno, do Flamengo, no auge da carreira, articulou a morte da ex-amante, mãe de um filho seu, e não satisfeito compactuou com o esquartejamento da mulher, dando os "restos" aos cães, e, não bastasse, ainda se valeu de produtos químicos para eliminar vestígios incriminadores.

Outra, mãe também, assassinou o marido e depois de decompô-lo em partes, jogou as malas em matagal distante e voltou para a casa. E o que pensar da jovem de vinte e dois anos de idade que na cidade de Barra do Piraí, RJ, recentemente matou uma criança de seis anos, e, para piorar, diz que o fez por amor ao pai do menino? É claro que não nos sai da cabeça o caso da morte violenta dos pais de Suzane Richthofen, nem o terrível episódio do casal Nardoni que jogou a filha/enteada do alto de um apartamento.

Enumerar estas situações convoca mais do que nojo, descrença em uma sociedade incapaz de avaliar razões. Contemplando os teores desses crimes me pergunto: será que a humanidade é má em essência? Que dizer ante a ladainha de casos tão escabrosos ocorridos na cultura brasileira?

Por certo não podemos nos esquecer dos bons, daqueles que renunciam sacrifícios exemplares e deixam de lado o direito ao conforto, à boa vida. É fácil felizmente listar situações que nos enlevam. Mas os virtuosos também se explicam nas malhas locais, no ambiente que serve de cenário aos fatos. Por isto cabe inquirir se há um jeito brasileiro de ser bom ou mau cidadão? A questão que se coloca, então, se converte em tema de ordem sociológica e histórica.

Quando pensamos em nossa cultura temos fatalmente que responder à grave questão "que tipo de vida social nós produzimos capaz de gerar gente assim? Como de nossas raízes germinam monstruosidades ou virtudes tamanhas?" Perguntando de outro jeito, precisamos responder, admitindo que tudo que ocorre em sociedade é formatado segundo a combinação dos valores fixados pela coletividade, através dos tempos. Afinal, o goleiro Bruno apenas se explicaria segundo nossos padrões? O que há de genuinamente brasileiro nestes sinistros eventos? A universalidade do bem ou do mal, infelizmente precisa ser enquadrada em espaços e tempos culturalmente justificados. Sem este suposto, vamos admitir um fatalismo torpe e relativista, garantidor de coisas que acontecem deste jeito em qualquer quadrante do mundo. Caberia então uma sentença do tipo o mal é inerente à humanidade. Como teoria este suposto deita sementes no Iluminismo, quando filósofos pensaram o mundo partindo de presumível igualdade.

Rousseau detalhava que o "o homem é bom, a sociedade que o perverte", e nesse contexto, a educação seria a forma civiliza-

da de aperfeiçoar o ser humano. Mais tarde, já no século XX, o historiador medievalista Michel Mollat repetia que toda sociedade geraria seus bandidos, prostitutas, ladrões e assassinos. Como se fosse uma fatalidade, para esses pensadores, os agentes das mudanças assumiriam as mesmas funções sempre e assim se daria a perpetuação do mal social em todos os convívios. Mas duvidamos destas generalizações. Convém pensar na particularidade dos fatos enquadrados em uma cultura como "coisa nossa".

O valor à vida tem sido tão banalizado no Brasil que o caso da Boite Kiss, em Santa Maria, RS, se inscreve como outro qualquer. O abastardamento das regras dignificadoras da humanidade no Brasil tem sido a marca desse período. Essas regras foram tão violentadas que pouco nos abalamos com a queima de índios, procedida por jovens de classe média, com o extermínio de jovens negros da periferia, com a exclusão às vezes compulsória, outras sutis, de analfabetos e deficientes. Dói dizer, mas há sim um jeito brasileiro de eliminar os "problemas". E como causa perplexidade lembrar que o estereótipo mais conhecido dos brasileiros repete que somos um país sem preconceito, de paz e tolerante. Interessante retomar isso e dizer que não somos tão bonitos como queremos parecer. Sem assumir isto não aprenderemos o significado de justiça. Nem de amor ao próximo.

Alinhando tudo o que escrevi, percebo que foi pelo sentimento de injustiça que filtrei estas idéias. Menos mal, para alguma coisa serviu a racionalização sobre amigos desviados. Ampliemos o caso e imaginemos um Brasil capaz de julgar os faltosos. □

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



O mito e o espectro de Hugo Chávez

Naquela multidão, longa de quilômetros, manchada de vermelho, não havia espaço entre os corpos comprimidos. Os rostos, expressão de dor, perplexidade e reverência chegaram a esperar vinte horas para, em última homenagem, observar com olhos tristes o defunto. A morte prevista de Hugo Chávez, temida e recusada por uns, desejada e festejada por outros, acontecera, afinal, em 5 de março passado. Deixando o mundo dos vivos, o destino do líder já estava traçado na doença que o corroera: um mito encorajador para os amigos, um espectro amaldiçoado pelos inimigos.

No contexto da polarização radical que marcou sua trajetória, tornou-se difícil formular uma análise objetiva. Para os adversários, um chefe carismático e histriônico, mais um, na tradição populista desta infeliz América Latina carente de sólidas instituições democráticas, um demagogo boquirroto com aspirações ditatoriais. Para os admiradores, uma autêntica liderança popular, responsável maior por um processo reformista revolucionário que, resgatando o que de melhor existe na tradição nacional-estatista de Nuestra América, abriu perspectivas para o "socialismo do século XXI".

As eleições presidenciais realizadas no domingo, 14 de abril, acentuou e radicalizou as divisões. Para Nicolás Maduro, candidato do Partido Socialista Unificado da Venezuela/PSUV, designado pelo próprio Chávez,



que o visita em sonhos, como sucessor, trata-se de executar o testamento do chefe desaparecido, manter a revolução, garantir as conquistas sociais realizadas, aprofundar a democracia e derrotar o golpismo das direitas empedernidas, racistas, elitistas e subservientes aos Estados Unidos. Para Henrique Capriles, candidato da larga coligação opositora, a Mesa da Unidade Democrática/MUD, em que se incluem forças e personalidades de direita e de esquerda, alguns ex-chavistas, trata-se de quebrar a marcha batida para a ditadura em que o país se encontra e, preservando as chamadas "conquistas sociais", combater os problemas que ele denuncia como persistentes: inflação, corrupção, criminalidade.

As gentes que mancharam de vermelho as ruas de Caracas, descontada a tradição necrófila latino-americana, têm razões para lamentar a morte de Chávez. Políticas cobrindo áreas diversas – educação, saúde, elevação de salários, distribuição de alimentos a baixos preços – as chamadas "misiones sociales" – fizeram desabar os índices de pobreza – de 50 para 30 % - e de miséria – de 20.3 % para 8.5 %. Caiu verticalmente a mortalidade infantil. As desigualdades sociais, ainda elevadas, reduziram-se e a UNESCO declarou o país "livre do analfabetismo". Obras de infraestrutura e programas habitacionais permitiram que muitos ingressassem no mercado de trabalho formal.

Além disso, o país assumiu um

inédito papel nas relações internacionais, elevando a autoestima dos venezuelanos. Beneficiado por uma conjunção de circunstâncias favoráveis – crescimento notável dos preços do petróleo (o país possui uma das maiores reservas mundiais, atrás apenas da Arábia Saudita), nova onda nacional-estatista nas Américas ao sul do Rio Grande, enfraquecimento relativo da capacidade de intervenção dos EUA, Chávez multiplicou iniciativas: a Aliança Bolivariana/ALBA; a Comunidade de Estados latino-americanos e caribenhos/CELAC; a União das Nações Sul-Americanas/UNASUL, o ingresso no MERCOSUL. Em todas as articulações, um objetivo estratégico: constituir espaços latino-americanos livres da presença – e da influência – dos

EUA. Um velho sonho de Bolívar e de outros pensadores latino-americanos, como Antonio José de Sucre, José Martí, José Carlos Mariátegui e Carlos Marighella.

O interessante é que o processo adquire um caráter social, não se reduzindo, como querem alguns, à figura de Chávez. A rigor, a ascensão do líder foi precedida por movimentos sociais de envergadura, como o Caracazo, insurreição popular ocorrida em fevereiro de 1989. Dirigida contra o então presidente Carlos Andrés Pérez, associado a uma política ultra-liberal e anti-popular, o levante engrenou um movimento que levaria Chávez, dez anos depois, à presidência da república. Esta dinâmica subsiste e tem adquirido vigor com os Conselhos Comunitários. Segundo trabalhos feitos por jovens pesquisadores brasileiros, como Mariana Bruce e Felipe Addor, mesmo não ignorando a iniciativa do Estado, e seu papel ainda preponderante, há evidências claras de um movimento "desde abajo" que exprime protagonismo social e reivindicação de autonomia numa escala inédita na história do país.

A experiência venezuelana ainda é recente e parece, às vezes, um equilibrista em corda bamba. No entanto, e para além das paixões enviesadas, não é provável que o equilibrista vá cair tão cedo, apesar da estreita margem que garantiu a eleição de Capriles: apenas 1.59 % dos votos. E enquanto ele não cair, o mito e o espectro de Chávez permanecerão assombrando inimigos e encorajando amigos. ■

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Só tem bandido incompetente em “Salve Jorge”

Perseguição no túnel parecia cena do filme dos “Trapalhões”



Só existe uma delegacia no Rio de Janeiro de “Salve Jorge”? E a “delegata” já acordou de rímel no meio da madrugada? Estou achando ela meio rica demais. E a empregada, a Creusa, trabalha 24 horas por dia? Ela veio de uma loja da Zara no Bom Retiro? Na Turquia também é de noite? Nesta novela não existe fuso horário de seis horas com o Brasil?

A cada novo capítulo de “Salve Jorge”, aumenta o número de questionamentos, piadas e críticas com os erros grotescos da trama de (in) Glória Perez. Para conferir os absurdos da noite, basta entrar

no Facebook no horário nobre.

“Glória Peres tem um objetivo bem claro e poucos perceberam: ela quer acabar com a noção do bem e do mal. Ao criar os vilões mais incompetentes da teledramaturgia brasileira, também se impôs dar vida aos heróis mais bananões e irritantes, como nunca antes na história deste País”, detonou o professor Marco Antonio Rocha em seu blog. “O que nos resta é ficar comentando as falhas grotescas de enredo e continuidade”, concluiu o “comentarista”.

A perseguição ao carro de Morena no capítulo de terça-feira foi antológica. Sapecaram cen-

tenas de tiros no carro da moça, que era conduzido pelo policial Barros. Sabe-se lá, apenas uma das balas ultrapassou a blindagem e acertou o braço dele, que perdeu o controle.

Eis que os bandidos, ao invés de aproveitar a deixa e terminar o serviço, decidiram... fugir. E a Morena saiu desorientada pela rua em vez de escolher um lugar para se esconder e ligar para a delegada.

Outra coisa que tem incomodado muita gente. A Morena parece que nem se lembra que tem outro filho. O guri, coitado, está mais abandonado que a Nina no Lixão.

Mas o pior mesmo (e constrangedor) é ver a Tammy Gretchen bancando a sexy no prostíbulo gringo.

DESNOVELANDO

- Stênio tenta salvar “delega-

ta” e fica entre a vida e a morte;

- Theo, finalmente, segura sua filha no colo;

- Livia envia para Érica vídeo com ela, Livia, e Theo transando;

- Rosângela vira secretária da chefe da máfia;

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

O DNA da história das Américas



Como 19 de abril é o dia dos índios brasileiros, falemos um pouco sobre os primeiros habitantes das Américas. Do Alaska à Terra do Fogo, somos todos americanos e não apenas os ianques, mas ainda pouco sabemos das civilizações pré-colombianas, a nossa antiguidade. Países como México e Peru não foram exatamente inventados pelos espanhóis, mas já existiam como os Impérios Asteca e Inca, cujas memórias as novas tecnologias podem resgatar.

UM MISTERIOSO SUMIÇO

Por séculos o destino dos habitantes do México pré-Asteca tem sido um enigma. Xaltocan foi uma cidade-estado desse período que ficava numa ilha dentro do lago com o mesmo nome no Vale do México, habitada pelos otomís, povo que existe até hoje espalhado pelo altiplano mexicano. Escavações ar-

queológicas encontraram restos cerâmicos e de outros artefatos, que os historiadores interpretam como formas de tributo pagas por povoações ao redor, portanto, evidência de que Xaltocan teria sido algum tipo de centro de poder.

Há anais antigos a relatar a história desses povos escritos por ameríndios. Não se sabe exatamente o porquê dos otomís terem deixado sua cidade-estado e passado a viver num território descontínuo, possivelmente muito tempo antes dos conquistadores espanhóis. Todavia, há duas hipóteses: ou os otomís que ficaram na ilha foram assimilados pelos astecas, ou todos teriam abandonado a sua cidade-estado. Segundo os relatos citados, ao menos uma parte dos residentes de Xaltocan teria saído da ilha em 1395 dC, e o Império Asteca teria enviado seus contribuintes para a repovoar em 1435 dC. Porém, curiosamente, há pistas arqueológicas de que nesse interstício de 40 anos a população de lá se manteve estável.

A GENÉTICA MEXICANA

Pesquisadores nos EUA tentam agora verificar essas hipó-

teses por exames de DNA e de mudanças antropométricas. Se houve casamentos entre novos migrantes com antigos habitantes da cidade-estado, deve haver uma expressão disso assim nas amostras genéticas como em características hereditárias.

Segundo um estudo da equipe do professor Jaime Mata-Míguez, publicado na *American Journal of Physical Anthropology*, amostras do DNA mitocondrial de 25 corpos encontrados in loco revelam que a genética do lado materno dos residentes do período de antes da conquista asteca difere bastante da dos que viveram no período pós-conquista, o que induz a crer que os conquistadores astecas causaram um grande impacto à cidade, alterando as composições das famílias residentes. É difícil no momento saber o que exatamente aconteceu durante essa mudança nas linhas maternas. Será que, por exemplo, mulheres de outras partes do México teriam vindo para ilha e por que? Mais exames genéticos se tornam necessários para responder a tais perguntas. Porém, é possível que o caso de Xaltocan não seja único: o comércio entre longas distâncias, desloca-

mentos populacionais e a reorganização dos grupos conquistados relacionados ao imperialismo asteca pode ter causado mudanças genéticas comparáveis no restante do território mexicano.

RAÍZES MUITO ANTIGAS

Outra revelação por meio da genética comprovou que humanos que há 40 mil viveram na atual região de Pequim, na China, têm grande probabilidade de parentesco tanto com asiáticos quanto com nativos das Américas de hoje em dia. Pesquisadores do Instituto Max Planck da Alemanha analisaram amostras de DNA nuclear e mitocondrial da perna de um habitante de uma caverna da região, que seria já da espécie *Homo sapiens* e não outro homínido, por exemplo, um neandertal. Humanos com a atual morfologia aparecem em fósseis na Eurásia há entre 40 mil e 50 mil anos, mas somente agora as semelhanças genéticas entre eles e as populações modernas estão sendo compreendidas. As novas técnicas empregadas já permitem uma boa reconstituição do perfil genético mesmo com a degradação do material. 

por Fabrício Junqueira
twitter: @junqueirate / e-mail: junqueirate@gmail.com

NA BOCA DO GOL

De volta para o passado

Foi uma volta no tempo. Lembra daquela época em que ganhava-se jogos de futebol na pressão, nos bastidores, jogando pedras nos visitantes, criando um clima ruim, algo que era costumeiro na antiga Divisão Intermediária e muitos ainda insistem que é charmoso (na Libertadores, nem vou escrever...), pois nunca estiveram nesses caldeirões e na posição de machão da poltrona (só assiste futebol pela TV), falam com a voz cheia de "razão", "futebol é para macho". Parece que em Marília, ainda vivem dessa maneira.

Clima ruim para a delegação,

pedras em um dos ônibus dos torcedores, malandragem na venda de ingressos e um estádio caindo aos pedaços (pior que o nosso, diga-se de passagem). O jogo da última rodada do Paulista A-3, foi literalmente uma decisão de "terceirona", onde o futebol em si, ficou a segundo plano.

A péssima arbitragem (para não escrever parcial) de Thiago Silva Egídio, que ao final do jogo saiu rindo dos desesperados e inconformados torcedores do Taubaté, que viajaram até Marília e viram um lance absurdo, uma penalidade inexistente decidir a sorte da equipe. Teve até funcionário da PPF (Federação Paulista

de Futebol) que comentou nos bastidores, "nunca vi uma arbitragem tão suspeita assim", pois é... Eu já, mas nem vou puxar o fio do cordão, pois vai pelo menos até 1992 (Edmundo Lima Filho).

MAS O TIME TINHA QUE TER DECIDIDO EM CASA...

Tinha mesmo. Não da para engolir a derrota diante da Votuporanguense. Não podemos tapar nossos olhos para os erros, para as seguidas derrotas, para a demora da troca do comando técnico. A derrota para o São Bento (Líder) é aceitável, mesmo com uma outra roubalheira no gol de empate, mas faz parte do

futebol. O que não faz parte é a continuidade dos erros sempre contrários, sempre nos momentos mais decisivos, até quando?

Muitos dizem que por Taubaté ter tantas pessoas ligadas a PPF, acaba sendo mais visado pela arbitragem, será? Mas e a honestidade, e a esportividade?

Vamos vestir preto!

Então, vamos vestir preto! Que o Taubaté entre em campo na próxima competição oficial (Copa Paulista), nem que seja apenas na estréia, vestido de preto, uma forma de luto, uma manifestação pacífica e legítima de um clube, de uma cidade que já está cansada de

perder também nos bastidores, na velha malandragem.

Imaginem, o quase centenário Alviázul vestido de preto, a idéia do jornalista Ronaldo Cazarin é original, e acreditem, vai vender camisa hein...

A BOA NOTÍCIA

Fica por conta da renovação do técnico Paulinho Mc Laren, que chegou, pegou uma nau sem rumo, com quatro derrotas na cabeça e ganhou quatro seguidas, sendo eliminado pelo apito. O ex-goleador santista fica até o fim do Paulista A-3 de 2014, será o treinador do centenário. Excelente atitude da diretoria. 



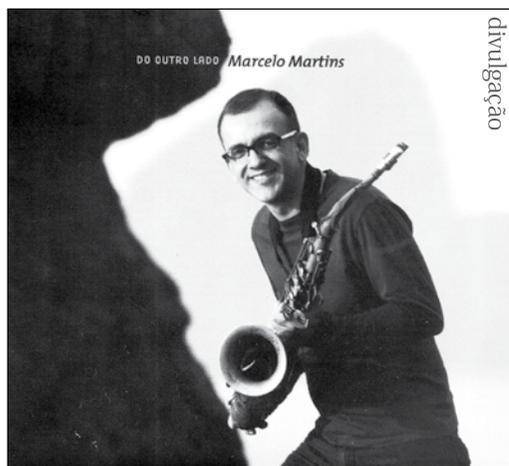
Uma baita banda toca Marcelo Martins

Oniteroiense Marcelo Martins é saxofonista, flautista e arranjador, um instrumentista que frequentou e ainda frequenta o fundo do palco, lugar onde à frente brilham “canários” (cantores e cantoras). Músico extraclasse, ao longo do tempo acumulou experiências musicais e se fez respeitado tanto na frente quanto no fundo do palco, bem como comprovou sua capacidade nos estúdios gravação.

Consequência natural de uma trajetória bem-sucedida, Martins decidiu compor. E o fez de forma a despertar o desejo de gravar suas criações. Estava, então, escrita a fórmula que culminaria em *Do outro lado* (independente), seu primeiro CD: reúna um primoroso e numeroso grupo de instrumentistas – cada um mais sagaz do que o outro; apresente-lhe canções de gêneros va-

riados, capazes de despertar o prazer de tocar e improvisar; crie arranjos em que o som surja de naipes formados por instrumentos da mesma família (sopros ou cordas) ou que uma instrumentos distintos, sempre na busca de sonoridades que trarão prazer à sensibilidade de quem toca e de quem ouve... Pronto! Aí estão uma baita banda e o ambiente onde a música exercerá o dom de existir para encantar.

Produzido por Marcelo Martins e pelo trombonista Vittor Santos (autores dos arranjos), o álbum tem dez faixas, nove de



autoría de MM e uma do compositor e cantor Fred Martins.

No disco, os saxes tenor, alto e soprano de Marcelo são como pontos de luz iluminando a cena em que também reluzem instrumentos tocados por mãos de três dezenas de grandes nomes da

música brasileira.

O CD abre com “Algo a Dizer” (MM), declaração de amor ao saxofone (num belo solo), que serve de emotiva preparação para o que se ouvirá a seguir.

“Confluência dos Rios” (MM) começa com bateria (Renato Calmon) e percussão (Armando Marçal). Logo vêm piano (Glauton Campello) e o naipe de sopros, além do piccolo de MM. A seguir o sax tenor (MM) sola a melodia. O ritmo segue. Os sopros voltam. O improviso passa a ser do piano – bateria e baixo (André Rodrigues) apoiam. O sax toca com bateria, baixo e sopros. A seguir, junto com a flauta (MM), o sax volta a brilhar. O clima latino da música, imprimido pela baita banda, empolga.

“Amanhecendo” (MM). Após introdução de sopros, um dos bons momentos do CD: o sax te-

nor (MM) tocando com o violão (Ricardo Silveira), seguidados por flugelhorn (Jessé Sadoc), tuba (Eliezer Rodrigues) e trompa (Phillipe Doyle).

Em “Do Outro Lado” (MM), a música mais bonita do disco, o piano (Luiz Avellar) começa suave e belo. A bateria (Jurim Moreira) e o baixo acústico (Zeca Assumpção) se achegam. O sax aveludado de Marcelo Martins improvisa, a respiração do instrumentista é ótima. O piano improvisa... Meu Deus!

Marcelo Martins, seus companheiros e o CD *Do outro lado* atestam o vigor da música instrumental contemporânea. □

PS. Lá se foi o músico Marku Ribas. Mas ele estará sempre em minha memória como “O Louco”, seu personagem em *Alabê de Jerusalém*, obra-prima de Altay Veloso.

HUMOR





Minha caiçara tia caipira

Tia Heloisa, esposa de meu falecido tio Waldemar, aquele que colecionava Seleções, é uma pessoa muito especial. Escreveu um livro chamado "A saga de uma caiçara em terra caiçara de Anchieta" que é uma verdadeira obra prima, não só pelo texto, por sinal muito parecido com o jeito de Heloisa falar e se expressar, como também pelo conteúdo histórico que narra momentos felizes de um Brasil sereno, pescador, caiçara que não existe mais.

As gerações que vieram a seguir mudaram o texto cultural ao qual eu e todas as gerações que me antecederam estávamos acostumadas e elaboraram um País novo, com uma outra linguagem, outra música, outra literatura, outra gente.

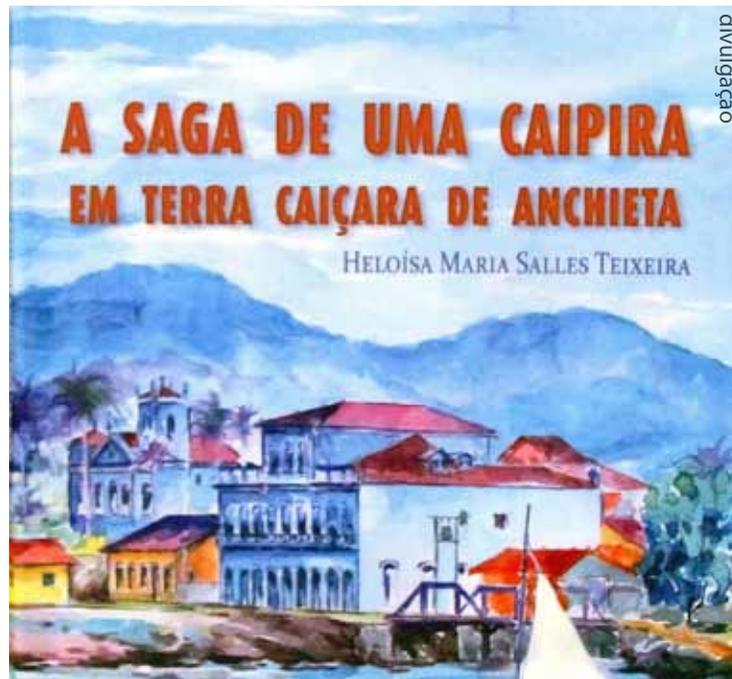
O livro de minha tia ganha muita importância quando consegue resgatar um Brasil que deixou de ser. Heloisa viveu situações impensáveis nos tempos de hoje e gerou um tipo de relaciona-

mento social fundamentado na fraternidade que as necessidades impunham aos habitantes daquela Ubatubinha com onze quarteirões.

Órfã de pai e mãe aos onze anos de idade em Lorena, onde nasceu filha de um carteiro e de uma mulher chamada Messias, Heloisa foi acolhida pelas irmãs religiosas que dirigiam o Bom Conselho que a criaram por cinco anos sem nenhum custo.

No colégio minha tia ficou amiga de Nancy Guizard, filha de Raul, um dos homens mais ricos do Vale, e essa amizade, que durou até o fim da vida de Nancy, deu à Heloisa um apoio fundamental dentro dos muros do colégio onde as freiras se viram na obrigação de avisar a todas as famílias das alunas que Heloisa era filha de pais tuberculosos. Muitas se afastaram, menos Nancy.

Quando chegou a Ubatuba em 1947, minha tia viveu o conflito de ter que abdicar de uma cidade como Taubaté, já composta e com uma vida cultural



divulgação

bem estruturada, para viver num lugar mínimo, junto de um povo que falava diferente, pensava diferente, reagia diferente. Heloisa

comenta que mesmo estando distante apenas 90 km do Vale, o litoral norte parecia outro país. Não demorou muito para que

o espírito de Heloisa entendesse que ali sim, perto daquele mar e daquele céu chuvoso, estava sua missão na terra. Ali ela seria atriz e cantora a seu modo e seu palco iria além do perímetro urbano. Foi dar aulas nas praias distantes, onde se chegava apenas por mar.

Eu acredito fundamentalmente na grandeza da municipalidade. O município é uma porta para o mundo e dentro dele tudo que acontece tem importância global. A repercussão histórica da chegada de Heloisa Maria Salles Teixeira a Ubatuba é tão significativa quanto a chegada da corte portuguesa a Salvador. A diferença está apenas nas dimensões dos fatos e na repercussão. Os dois acontecimentos, entretanto, criaram fatos e descendências, interferiram nos rumos da sociedade e, principalmente, acrescentaram conteúdo na vida das pessoas.

Lindo livro de minha tia que ao contrário do seu sobrinho aqui, começou caiçara e acabou caiçara. □

da redação

VIPS

Medicina de cara e espírito renovados



Entrega do CRM na APM Taubaté

Na quarta-feira, 18, os estudantes da XXXXI Turma de Medicina da Universidade de Taubaté compareceram à Associação Paulista de Medicina (APM) de Taubaté para receber suas respectivas carteiras profissionais após seis anos no ambiente acadêmico. O auditório da APM ficou lotado. A solenidade contou com a presença do presidente da instituição, Flávio Salgado.

Segundo dados do CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), São Paulo é responsável pela formação de 33% dos médicos que entram no mercado de trabalho - e Taubaté auxilia muito nesse índice devido à Faculdade de Medicina da UNITAU. □